

Do Seminário à Microaula: ressignificando a formação para a docência.

Profa. Ma. Liliane Cury Sobreira

Apresentação

E/A: PAA, 12^a, 13^a e 14^a semanas

Componente Curricular: Matrizes do Pensamento Pedagógico,

Objeto de Conhecimento: Tendências Pedagógicas na Prática Escolar

(Libâneo, 2006)

Turma: 3º período Licenciaturas Biologia, História e Letras (Núcleo Comum).

OBJETIVOS

Geral:

Aplicar, em formato de microaula, as atividades de um plano de aprendizagem construído sob a perspectiva das Tendências Pedagógicas Liberais e Crítico-Progressistas e suas vertentes, identificando suas influências na prática docente.

Específicos:

Compreender os pressupostos e as relações pedagógicas das tendências e suas vertentes;

Discutir criticamente suas influências na prática docente;

Construir um plano de aprendizagem fundamentado em uma das vertentes das tendências pedagógicas;

Aplicar as atividades do plano utilizando a microaula como metodologia ativa de aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

Promover a articulação e a reflexão entre teoria e prática, fundamentando a ação pedagógica em sala de aula tendo em vista a formação crítica para a docência.

Metodologia:
Microaula

Sequência didática:
Leitura e interpretação de texto
Discussão em grupo
Vídeos ilustrativos
Discussão geral
Construção multidisciplinar do plano de aprendizagem

Objeto teórico de conhecimento:

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf.

Em diálogo com.....

Temas Contemporâneos Transversais (BNCC, 2018),

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores (DCNs Formação, 2024)

Considera-se que nenhuma ação pedagógica é neutra.

Cada tendência carrega uma intencionalidade sobre para quem e para o que se ensina, refletindo visões específicas de sociedade, escola e sujeito.



Disponível em
<https://www.facebook.com/professoratatianaclaro/posts/o-que-s%C3%A3o-tend%C3%Aancias-pedag%C3%B3gicas-pr%C3%A1tica-pedag%C3%B3gica-de-todo-professor-sempre-%C3%A9-807408834861193/>

Nome da tendência pedagógica	Papel da escola	Conteúdos	Métodos	Professor x Aluno	Aprendizagem	Manifestações
Tendência Liberal Tradicional	Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade.	São conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas.	Exposição e demonstração verbal da matéria e /ou por meio de modelos.	Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.	A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade.	Nas escolas que adotam filosofias humanistas clássicas ou científicas.
Tendência Liberal Renovada Progressivista	A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social.	Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema.	Por meio de experiências, pesquisas e método de solução de problemas.	O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança.	É baseada na motivação e na estimulação de problemas. O aluno aprende fazendo.	Montessori, Decroly, Dewey, Piaget, Cousinet, Lauro de Oliveira Lima.
Tendência Liberal Renovada Não Diretiva (Escola Nova)	Formação de atitudes.	Baseia-se na busca dos conhecimentos pelos próprios alunos.	Método baseado na facilitação da aprendizagem.	Educação centralizada no aluno; o professor deve garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico, baseado no respeito.	Aprender é modificar as percepções da realidade.	Carl Rogers, "Sumerhill", escola de A. Neill.
Tendência Liberal Tecnicista	É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas.	São informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica.	Procedimentos e técnicas para a transmissão e recepção de informações.	Relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.	Aprendizagem baseada no desempenho.	Skinner, Gagné, Bloon, Mager. Leis 5.540/68 e 5.692/71.
Tendência Progressivista Libertadora	Não atua em escolas, porém visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.	Temas geradores retirados da problematização do cotidiano dos educandos.	Grupos de discussão.	A relação é de igual para igual, horizontalmente.	Valorização da experiência vivida como base da relação educativa. Codificação-decodificação. Resolução da situação problema.	Paulo Freire.
Tendência Progressivista Libertária	Transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário.	As matérias são colocadas, mas não exigidas.	Vivência grupal na forma de autogestão.	É não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres.	Também prima pela valorização da vivência cotidiana. Aprendizagem informal via grupo.	Lobrot, C. Freinet, Miguel Gonzales, Vasquez, Oury, Maurício Tragtenberg, Ferrer y Guardia.
Tendência Progressivista "Crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica"	Difusão dos conteúdos.	Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social.	O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.	Papel do aluno como participante e do professor como mediador entre o saber e o aluno.	Baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.	Makarenko, B. Charlot, Suchodolski, Manacorda, G. Snyders Demerval Saviani.

TCTs da BNCC (2018): impedem que os conteúdos sejam ensinados de forma abstrata ou descontextualizada.

Temas Contemporâneos Transversais



BRASIL (2019, p. 8)

Esquema adaptado por Gonzalo Abio

NOTA OFICIAL

Mudanças nas diretrizes nacionais curriculares para a formação de professores

Cabe recordar que o **Parecer CNE/CP nº 4/2024**, que embasou as atuais **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores**, foi construído a partir de um **amplo processo de debate técnico**, envolvendo especialistas, instituições formadoras, redes de ensino e diferentes representantes da comunidade educacional.

As **diretrizes aprovadas** naquele momento buscaram refletir um **consenso técnico importante sobre a necessidade de fortalecer a formação docente**, combinando sólida base teórica, experiências práticas, intercâmbio de saberes e adequada presença nos ambientes formativos, dimensões essenciais da docência que **não podem ser plenamente substituídas por interações mediadas exclusivamente por telas**.



A nova resolução para a formação docente exige que o futuro professor desenvolva a capacidade de contextualizar o ensino.

A teoria fornece a lente crítica para que o licenciando compreenda que trabalhar os TCTs não é apenas cumprir um protocolo curricular, mas exercer uma escolha intencional sobre a formação cidadã e o compromisso social da escola.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DY5bjztCev9/>

COMO?

Grupos multidisciplinares

1. Leitura, interpretação de texto e discussão geral.
2. Análise de vídeos.
3. Estudo em grupo após sorteio do tema.
4. Elaboração do plano de aprendizagem.
5. Organização da microaula.
6. Aplicação prática.
7. **Avaliação dos alunos pelos alunos:** elaboração de questões desafiadoras sobre a teoria, utilizando instrumentos articulados à tendência guia.
8. **Reflexão sobre a prática:** as facilidades e dificuldades vivenciadas, a aproximação das tendências com a identidade docente em construção, as contribuições e limitações das tendências para a educação atual e o impacto da vivência na formação profissional.
9. **Refazendo o percurso e alinhando aprendizagens.**

PLANO DE MICROAULA TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Matrizes do Pensamento Pedagógico

Núcleo Comum – 3º período

TENDÊNCIA PEDAGÓGICA: Pedagogia Progressista Libertadora.

GRUPO: Eduarda Lataro Penha (Biologia), Felipe Elias Simões (Biologia), Heitor Luiz Ferreira Alves dos Reis (Letras), Lucas Ferreira Alves (Biologia), Miguel Marcili Ticli (Biologia) e Sarah Cristina Marques Beltrão (Biologia). **TEMA:** Multiculturalismo – A cultura na visão libertadora

OBJETIVOS: Compreender o conceito de cultura e sua relação com as diferenças sociais; refletir sobre o multiculturalismo na sociedade contemporânea; estimular o diálogo e a construção coletiva do conhecimento; desenvolver o pensamento crítico a partir da troca de experiências entre os alunos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Conceito de cultura; Diferenças sociais; Multiculturalismo; Educação libertadora e diálogo

TÉCNICAS: Aula dialogada e problematizadora, metodologia ativa (Dinâmica de Rotação – rotação de grupos com perguntas, favorecendo o diálogo e a troca de saberes), construção coletiva de ideias e significados (nuvem de palavras/frases para conclusão).

RECURSOS: Papel pardo para a dinâmica de rotação por estação, canetas e marcadores, sala organizada em 6 grupos.

DESENVOLVIMENTO: A microaula será estruturada em etapas articuladas, priorizando a participação ativa dos alunos e a construção coletiva do conhecimento:

1. Nuvem de palavras inicial

Os alunos responderão o que vem à sua mente quando pensam em multiculturalismo, as palavras serão registradas no quadro para identificar conhecimentos prévios e percepções iniciais.

2. Dinâmica Inicial – Rotação por estação

Os alunos serão organizados em seis grupos, sendo que cada mesa contará com uma folha de papel e caneta. Quando estiverem posicionados, escolheremos uma pessoa para ficar na mesa escrevendo, e ditaremos a pergunta. Após um minuto para pensarem e escrever, os grupos irão rotacionar, contribuindo com novas reflexões, ampliando o debate coletivo. Após a rotação será realizada mais uma pergunta, e assim sucessivamente seis vezes.

3. Socialização e problematização

Nós medaremos a retomada das discussões, incentivando os alunos a compartilharem ideias e questionamentos sugeridos durante a atividade.

4. Abordagem do conceito de cultura (baseado na fala dos alunos)

Será apresentada a noção de cultura como um conjunto de práticas, valores, crenças e modos de vida construídos socialmente, destacando sua diversidade.

5. Discussão sobre diferenças sociais em relação à cultura (baseado na fala dos alunos) Será promovida uma reflexão acerca da desigualdade social com enfoque na parte de cultura.

6. Explanação sobre multiculturalismo (baseado na fala dos alunos)

O conceito será trabalhado enfatizando a coexistência de diferentes culturas em uma mesma sociedade, ressaltando a importância do respeito à diversidade e da valorização das identidades culturais.

7. Atividade de fechamento – Avaliação Diagnóstica sobre a pedagogia apresentada

Ao final da aula, será realizada duas perguntas, para avaliar se os alunos filtraram pelo menos o básico dos pressupostos de Paulo Freire e sua metodologia dialogada, segunda a tendência pedagógica libertadora

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá de forma processual e qualitativa, considerando: participação e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas; contribuição nas discussões coletivas; capacidade de reflexão crítica demonstrada ao longo da aula; evolução das ideias expressas na atividade de fechamento.

REFERÊNCIAS:

PADILHA, Paulo Roberto. **Pensadores na Educação: Paulo Freire e a educação para mudar o mundo**. YouTube, 2018.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo>. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL ESCOLA. **Paulo Freire e sua metodologia**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/paulo-freire.htm>.

Acesso em: 29 abr. 2026.

SOUZA, João Carlos de. A pedagogia de Paulo Freire: fundamentos e práticas educativas. **Revista Cedes**, Campinas, v. 30, n. 80, p. 123-140, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

ANEXO

Perguntas para a dinâmica de Rotação por Estação

- 1- Existem práticas ou músicas culturais onde você mora que é diferente das cidades vizinhas? Quais?
- 2- Existe alguma música na sua cidade que em regiões vizinhas cantam de forma diferentes?
- 3- Quais as brincadeiras que você normalmente brincava na sua infância em sua cidade?
- 4- Você acha que algumas culturas são mais valorizadas do que outras? Por quê?
- 5- Como as diferenças sociais influenciam o acesso à cultura?
- 6- O que é multiculturalismo?

Perguntas para avaliação diagnóstica da Pedagogia Libertadora

- 1- Sobre as características da educação libertadora proposta por Paulo Freire, assinale a alternativa correta: A)
Defende a memorização de conteúdos e a autoridade absoluta do professor no processo educativo.
B) Considera o aluno um sujeito ativo, valorizando o diálogo, a reflexão crítica e a transformação da realidade social.
C) Afirma que o conhecimento deve ser transmitido de forma mecânica, sem relação com a vivência do estudante.
D) Propõe uma educação neutra, sem relação com questões sociais, culturais e políticas.
E) Valoriza exclusivamente avaliações quantitativas e a repetição de exercícios.
- 2- Na perspectiva da educação libertadora de Paulo Freire, a relação entre professor e aluno deve ocorrer de que maneira? A) O professor transmite o conhecimento enquanto o aluno apenas escuta e memoriza.
B) O aluno aprende sozinho, sem a participação do professor no processo educativo.
C) Professor e aluno constroem o conhecimento por meio do diálogo, da troca de experiências e da participação crítica.

ASPÉCTOS INOVADORES DA PRÁTICA

- Da passividade do seminário à atividade da microaula.
- Todas as etapas da E|A foram mediadas pelo professor.
- Elaboração de plano de aprendizagem e aplicação prática: importância de planejar para aplicar.
- Participação dos alunos em todas as etapas da E|A: do conhecimento à avaliação.
- Conhecer os pressupostos de todas as vertentes das Tendências Pedagógicas para assumir papéis e relações (professor, aluno, relação professor e aluno).
- Elaboração de questões desafiadoras avaliativas da teoria guia.
- Percepção imediata do professor das lacunas de aprendizagem.
- Retomada da teoria sob a perspectiva da percepção da aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a atividade proporcionou momentos desafiadores e de grande êxito.

Esses resultados evidenciaram a importância da postura reflexiva do futuro professor, considerando os diferentes níveis de envolvimento e engajamento da turma ao longo de todas as etapas da E|A: do estudo inicial ao debate final.

OBRIGADA

Profa. LylaCury

liliane.Cury@baraodemaua.br



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br